

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 19

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 5: Garrett e o drama histórico Subtema 1: O século XIX e o legado de Garrett



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O que é o romantismo?

A compreensão da profunda e abrangente revolução que o romantismo representou pode tornar-te mais crítico e competente na interpretação de obras de arte e de literatura.

Vem descobrir o que foi o romantismo e aceita o desafio de escrever uma apreciação crítica sobre uma pintura deste período.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Fazer exposições orais para apresentação de temas., de opiniões (...).
- Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.
- Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar.
- Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade (...)
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Respeitar princípios do trabalho intelectual como referenciação bibliográfica de acordo com normas específicas.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: Instituições e participação democrática

Cidadania global (*Referencial de Educação para o Desenvolvimento*)

- Participação e corresponsabilidade: reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.

Ser cidadão / Democracia (*Referencial Instituições e Participação Democrática*)

- Conhecer a história da democracia no mundo.
- Exercer uma cidadania ativa: Identificar formas de exercício de cidadania e de participação em processos de decisão democrática.



COMO VOU APRENDER?

GTA 18: Como era o Portugal do século XIX?

GTA 19: O que é o romantismo?

GTA 20: Garrett: escritor, político, cidadão ou revolucionário?

Tema 5: Garrett e o drama histórico

Subtema 1: O século XIX e o legado de Garrett



GTA 19: O que é o romantismo?

Objetivos:

- Enquadrar o romantismo no contexto revolucionário do século XIX.
- Localizar informação essencial, explícita ou implícita, sobre o romantismo.
- Identificar linhas de rutura e inovação no romantismo, comparando obras representativas de épocas e autores diferentes.
- Planificar e escrever uma apreciação crítica de uma pintura do romantismo.

Modalidade de trabalho: pequenos grupos e individual.

Recursos e materiais: manual, cadernos e *internet*.

**ETAPA 1 – O conceito de romantismo**

Nesta etapa, sugerimos-te a leitura de excertos aqui transcritos e o visionamento de um vídeo, para identificares e sistematizares características fundamentais do movimento romântico, no qual se enquadra a obra de Almeida Garrett. **Usa** um dicionário para esclarecer dúvidas de vocabulário.

Segue as indicações e **regista** sínteses no teu caderno.

Lê o excerto e **identifica duas** ideias fundamentais sobre o conceito de romantismo.

O adjetivo «romântico» é de origem inglesa seiscentista (*romantic*) e deriva do substantivo *romant*, de origem francesa (*roman* ou *romant*), que designa os romances medievais de aventuras. O emprego da palavra generalizou-se a tudo aquilo que evoca a atmosfera desses romances – a cavalaria e em geral a Idade Média – até que, em pleno século XVIII, Rousseau a adotou em francês, distinguindo *romantique* e *romanesque*. Do inglês e do francês a palavra passou a todas as línguas europeias, e já nos primeiros anos do século XIX Frederico Schlegel e Madame de Stael opunham «romântico» e «clássico».

A. J. Saraiva e O. Lopes, *História da Literatura Portuguesa*.1982 (12.ª edição), Porto Editora: Porto.

Completa a síntese das duas ideias essenciais solicitadas e regista-a.

- O conceito de romantismo tem a sua origem relacionada com a tradição ___(a)___;
- O conceito de romântico foi usado por oposição ao conceito de ___(b)___.

Lê os excertos que se seguem (página seguinte) e **identifica dois** fatores importantes para o surgimento do romantismo em Portugal no século XIX.



Nas literaturas espanhola e portuguesa, aparecem os primeiros grupos românticos durante a terceira década do século XIX, concomitantemente com a instauração de regimes liberais nos dois países da Península Ibérica e com o regresso de exilados que, na França e na Inglaterra, haviam conhecido as novas tendências estético-literárias.

V. M. Aguiar e Silva, *Teoria da Literatura*. 1988 (5.ª edição), Livraria Almedina: Coimbra.

Em Portugal, tal como em França, o romantismo foi tardio e importado. Já se tinha afirmado, como movimento autónomo, em Inglaterra e na Alemanha, quando Garrett escreve o seu *Camões*.

Poderemos dizer que o exílio foi quase condição de divulgação. (...) E também em França, como aliás em Portugal, alguns dos seus representantes maiores estiveram de algum modo ligados às questões políticas do tempo.

Teresa Sousa de Almeida, *Camões de Almeida Garrett*. 1986, Editorial Comunicação: Lisboa.

Completa a síntese dos dois fatores importantes para o surgimento do romantismo em Portugal no século XIX e **registra-a**.

- A instauração do regime ___(c)___;
- O regresso dos ___(d)___ que trazem novas ideias.

Lê os excertos e **identifica** dois traços fundamentais do romantismo.

Há dois aspetos a que se costuma dar um relevo especial, pela importância que assumem nos géneros literários mais típicos da época romântica (...): o historicismo e o individualismo. Os decénios mais frequentemente cobertos pela designação de romantismo foram aqueles em que o ponto de vista genético, histórico se começou a impor nos mais diversos domínios científicos (...) e sobretudo nos domínios sociológicos e filosóficos (...).

V. M. Aguiar e Silva, *Teoria da Literatura*. 1988 (5.ª edição), Livraria Almedina: Coimbra.

O romantismo representou, na Europa, uma das mais profundas revoluções de sempre. (...). Trouxe consigo uma nova visão do mundo e do homem (...).

Tem-se visto como uma das suas características mais evidentes a *expressão do eu*, o que significa, como afirma Gusdorf, dissidência e diferença. (...) A sua obsessão do verdadeiro, do autêntico, do original, leva-o a procurar a raiz do seu estar no mundo, da sua língua da sua pátria.

Teresa Sousa de Almeida, *Camões de Almeida Garrett*. 1986, Editorial Comunicação: Lisboa.

Completa a síntese, identificando os dois traços fundamentais do romantismo e **registra-a**.

- O ___(e)___ manifesta-se na generalização de um ponto de vista histórico em diferentes domínios e no interesse pelas origens e pelo passado.
- O ___(f)___ é a expressão do eu como afirmação de liberdade, de insaciedade, de originalidade e até de fuga da realidade através do sonho e que também se exprime no sentimento nacionalista.



Visualiza o documentário do professor J. H. Saraiva, do minuto **15'00''** ao minuto **17'45''**.

Identifica:

- a figura do início do século XIX que «trouxe» para Portugal as ideias revolucionárias do tempo romântico.
- a razão que explica as diferenças entre a linguagem clássica e a linguagem romântica.



[Programa de Televisão A Alma e a gente, episódio «Almeida Garrett e o romantismo».](#) RTP Arquivos.

Completa a síntese, identificando os aspetos que foram pedidos e **registra-a**.

- O português que primeiro compreendeu a revolução que o surgimento do romantismo na Europa implicava em vários domínios foi ___ (g)___.
- A linguagem clássica era uma linguagem ___ (h)___, própria da cultura de salão da sociedade anterior à revolução ___ (i)___; a linguagem romântica dirige-se à maioria «da rua», uma nova sociedade que surge depois da revolução ___ (j)___.



ETAPA 2 – Romantismo vs. classicismo

Observa os pares de imagens relativas a obras de diferentes pintores europeus e **lê** os dois poemas de dois autores de épocas diferentes.

Aprecia essas obras de pintura e literatura ao nível de conteúdo e forma e **escolhe** um dos pares para uma análise mais profunda.

Compara as duas obras que escolheste, **fazendo** registos no teu caderno, quanto a:

- temas tratados;
- ponto de vista ou postura do sujeito poético ou do artista;
- emoções/sensações transmitidas;
- aspetos formais e de estilo que os diferenciam.



Imagem 1: N. Poussin (1634-36), *Dança para a música do Tempo*. Coleção Wallace, Westminster, Londres.



Imagem 2: Francisco de Goya, (1814), *O três de maio de 1808*. Museu do Prado, Madrid



Imagem 3: G. D. Friedrich, (1818), *Andarilho acima do mar de nevoeiro*. Museu de arte de Hamburgo, Alemanha.



Imagem 4: A. R. Mengs (1764), *Aurora | Alegoria da manhã*. Galeria das Coleções Reais, Madrid.

Texto A

Amor é fogo que arde sem se ver

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís de Camões, *Obras de Luís de Camões*. (1970)
Lello Irmão Editores: Porto.

Texto B

"Este inferno de amar – como eu amo!"

Este inferno de amar – como eu amo!
Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?
Esta chama que alenta e consome,
Que é a vida – e que a vida destrói –
Como é que se veio a atear,
Quando – ai quando se há-de apagar?

Eu não sei, não me lembra: o passado
A outra vida que dantes vivi
Era um sonho talvez... - foi um sonho -
Em que paz tão serena a dormi!
Oh! Que doce era aquele sonhar...
Quem me veio, ai de mim! Despertar?
(...)

Almeida Garrett, *Folhas Caídas*.
Publicações Europa-América: Lisboa.



Em pequenos grupos **partilhem** as conclusões da análise comparativa. Tendo em conta as características que descobriram nas obras, **enquadrem-nas** na Coluna A ou na Coluna B, **indicando** o número da pintura e a letra do poema.

Coluna A – CLASSICISMO	vs.	Coluna B - ROMANTISMO
Universalidade.		Individualismo e nacionalismo (origens, passado, tradições folclóricas, língua, etc.).
Obediência a modelos e regras da antiguidade clássica, processos eruditos e de retórica.		Liberdade na expressão do eu e rebeldia face a regras e cânones impostos. Mistura de géneros.
Contenção e ponderação.		Intensidade emocional, excesso.
Racionalidade (primado da razão sobre as emoções e apetites).		Subjetividade (primado das emoções e da verdade do eu).
Ordem e equilíbrio, Clareza e rigor.		Caos e desordem, Obscuro e enevoado, desmedido.
Imitação (dos clássicos).		Originalidade (expressão do eu).
Relação elitista com um público culto.		Relação próxima com um público de massas e com menos erudição (importância do jornalismo e da imprensa).
Temas da mitologia grega, temas clássicos, sóbrios, natureza amena, luminosidade,...		Inovação temática, gosto pela tradição medieval, cultiva o tenebroso, o belo horrível, o noturno, sombrio, fantástico e exótico, o sonho, ...
Pintura / poema: <ul style="list-style-type: none">••••		Pintura / poema: <ul style="list-style-type: none">••••

Regista esta tabela no teu caderno.



ETAPA 2 – Escrita | Apreciação crítica de uma pintura



Na sequência do trabalho de leitura, observação e análise que fizeste, **escreve** uma apreciação crítica de uma pintura representativa do romantismo.

Escolhe uma das pinturas que identificaste como romântica na etapa anterior.

Planifica o teu texto, antes de o escreveres, fazendo um esforço por aplicar conhecimentos que adquiriste sobre o romantismo.

Para isso, **explora** o recurso interativo «Apreciação crítica de uma pintura», no qual te são dadas orientações precisas (de observação e de escrita), dicas úteis para **fazeres** este trabalho, além de exemplos concretos de textos de apreciação crítica de pinturas.



[Recurso interativo «Apreciação crítica de uma pintura».](#)

Escreve o texto, seguindo as indicações de estrutura e articulação apresentadas no recurso interativo.

Revê o teu texto, **aperfeiçoando-o**, e, se puderes, **solicita feedback** junto de um professor.



Procura uma oportunidade para partilhares o teu texto com a turma, numa próxima aula, ou com familiares ou amigos. **Podes ler-lhes** o texto ou **organizar** uma forma de o publicar num blogue ou jornal de escola.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – O conceito de romantismo

Preenchimento de espaços em frases de síntese dos excertos lidos

Resposta:

(a) medieval; (b) clássico; (c) liberal; (d) exilados (e) historicismo; (f) individualismo; (g) Garrett; (h) elitista; (i) francesa; (j) industrial.

ETAPA 2 – Romantismo vs. classicismo

Coluna A – CLASSICISMO	Coluna B - ROMANTISMO
Pintura / poema: <ul style="list-style-type: none">• imagem 1• imagem 4• texto A	Pintura / poema: <ul style="list-style-type: none">• imagem 2• imagem 3• texto B



O QUE APRENDI?

Comprendes o que foi o movimento do romantismo?

És capaz de...

- enquadrar o romantismo no contexto revolucionário do século XIX?
- localizar informação essencial, explícita ou implícita, sobre o romantismo?
- identificar linhas de rutura e inovação no romantismo, comparando obras representativas de épocas e autores diferentes?
- planificar e escrever uma apreciação crítica de uma pintura do romantismo?

Ainda **tens dúvidas**?

Sugestões:

Explora as várias etapas deste recurso interativo.



[Recurso interativo «Romantismo: contextualização histórico-literária»](#)

Consulta o explicador da RTP-Ensina sobre o romantismo.



[«O romantismo». RTP-Ensina.](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Inclui no teu projeto individual de leitura uma ou várias obras do romantismo. Deixamos-te duas sugestões muito representativas de algumas das características do romantismo que acabaste de estudar.

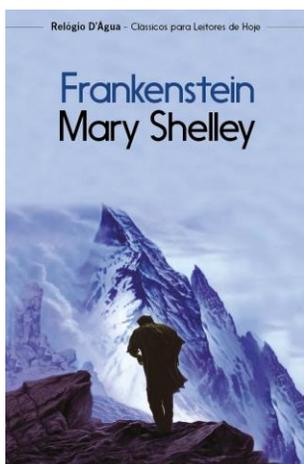


Imagem 2: Mary Shelley (1818), *Frankenstein*. Capa da edição de 2017 da Relógio d'Água.

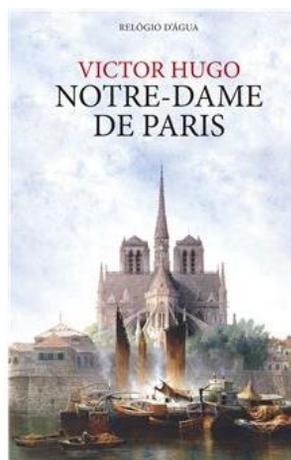


Imagem 3: Vitor Hugo (1831), *Notre-Dame de Paris*. Capa da edição de 2020 da Relógio d'Água.